Viajar e contar. Estratégias narrativas do escritor viajante.
Autor:
Juliana González-Rivera
Resenhista:
Rafael Falasco

Leitor: Rafael Falasco

Viajar y contarlo é um livro sobre literatura de viagens. A partir de uma vasta revisão bibliográfica, a autora, Juliana González-Rivera, cria uma síntese sobre o gênero, as formas de construção do seu discurso, os elementos estruturais e as problemáticas da produção, além de tecer reflexões sobre sua circulação e sucesso como fenômeno livresco. Aproximando as estratégias narrativas da literatura de viagens com o texto cronístico e jornalístico por compartilharem sua condição referencial, baseada em experiências, cria pontes entre os relatos de viajantes e a prática de noticiar e reportar.

O livro é dividido em treze capítulos, além de contar com uma introdução, uma bibliografia e uma seção para notas. Neles são contemplados assuntos amplos e incontornáveis sobre a temática: a viagem como notícia, a cronística viajante, verdades e mentiras dos relatos, o viajante como tradutor e a viagem como testemunho, entre outros, propondo uma sistematização das estratégias narrativas da escrita de viagens e da retórica de seu discurso, bem como as técnicas para dar veracidade e precisão, os recursos textuais utilizados, a intertextualidade e o tratamento das fontes.

A desenvoltura da escrita da autora faz transparecer a todo momento a sua erudição e domínio sobre o tema, tanto das fontes originais como da fortuna crítica a respeito delas. Em um mesmo parágrafo consegue conjugar múltiplas referências de autores e viajantes, ao mesmo tempo em que transita entre séculos com maestria e clareza, dado que o livro não é dividido de forma cronológica e sim de forma temática.

A obra integra a premiada coleção Periodismo activo, dirigida por Roberto Herrscher e é referência na área de comunicação e jornalismo. O objetivo da coleção é construir pontes entre a produção acadêmica e o público geral, sem perder de vista o cenário de crise do modelo de negócios jornalístico e o surgimento de novos formatos, gêneros e canais de comunicação direta entre a mídia e seus leitores. Por abordar um tema que transcende o universo do jornalismo, o livro de González-Rivera tem potencial para figurar em coleções dedicadas à história, à literatura ou aos leitores interessados em viagens e seus relatos.

González-Rivera é doutora pela Universidade Complutense de Madrid e defendeu tese sobre o tema, que depois foi transformada em livro na publicação de La invención del viaje (2019). Além do seu potencial comercial de público amplo para

editoras preocupadas em oferecer livros de não-ficção de qualidade e leitura veloz, sua tradução também tem potencial universitário para cursos de letras, história e jornalismo. Sobre o projeto

gráfico, seria interessante uma nova edição avaliar a pertinência de se manter as notas no final do livro. Como é um livro recheado de referências, o leitor preocupado em registrar com maior profundidade o assunto poderia desfrutar de notas no rodapé das páginas, que poderiam indicar com mais praticidade as obras e autores que estão sendo contemplados nas variadas aspas e paráfrases.